

E como teve a visão, imediatamente buscou dirigir-se para a Macedônia, concluindo que Deus nos tem chamado para evangelizá-los.

Atos
16:10

94

Em direção à Macedônia — Encontro com Lucas¹⁸

Saindo à rua cheia de sol, pela manhã, eis que o Apóstolo fixa o olhar em uma casa de comércio e para lá se dirige com ansiosa alegria. Era Lucas que parecia fazer compras.

O ex-rabino aproximou-se com os discípulos e bateu-lhe carinhosamente no ombro:

— Por aqui? — disse Paulo com grande sorriso.

Abraçaram-se alegremente. O pregador do Evangelho apresentou ao médico os novos companheiros, falando-lhe dos objetivos de sua excursão por aquelas paragens. Lucas, a seu turno, explicou que, havia dois anos, era encarregado dos serviços

¹⁸ O versículo de *Atos*, 16:10 dá início a uma importante mudança na forma da narrativa do texto bíblico. O que chama a atenção é que, de maneira repentina, um relato que se inicia na terceira pessoa, passa para primeira pessoa, fazendo com que o autor se inclua como participante dos eventos narrados.

Comparemos o primeiro versículo da perícopé, 16:6 com o último 16:10:

^{16:6}Atravessaram a Frígia e a região da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de falar sobre Palavra na Ásia.

^{16:10}E como teve a visão, imediatamente buscou dirigir-se para a Macedônia, concluindo que Deus nos tem chamado para evangelizá-los.

O texto grego registra bem essa mudança, pois no versículo 16:9 é utilizado o pronome αὐτὸν (autón = ele) e no versículo 10 ἡμᾶς (emas = nós).

Isso tem sido observado desde muito tempo de forma que *Atos*, 16:10 é considerado como sendo o primeiro versículo das chamadas “seções em nós”, em que o autor do texto se inclui na narrativa como partícipe. O motivo dessa mudança tem sido considerado por muitos estudiosos como um mistério.

O relato, trazido por Emmanuel, sugere que o encontro de Paulo e Lucas em Trôade teve, para o jovem médico, uma importância maior, fazendo com que ele, a partir desse momento, se reconhecesse participante efetivo na divulgação do Evangelho. As “seções em nós” seriam, assim, um registro sutil, mas importante, desse encontro que marcaria profundamente a vida e o papel daquele que passaria a curar, mais do que corpos, espíritos imortais, como divulgador da Boa-Nova.

médicos, a bordo de grande embarcação ali ancorada, em trânsito para Samotrácia.

Paulo recebeu a informação com profundo interesse. Muito impressionado com o encontro, deu-lhe a conhecer a revelação auditiva do roteiro, bem como a vidência da véspera.

E, convicto da assistência do Mestre naquele instante, falava com segurança:

— Estou certo de que o Senhor nos envia os recursos necessários na tua pessoa. Precisamos transportar-nos à Macedônia, mas estamos sem dinheiro.

— Quanto a isso — respondeu Lucas com franqueza —, não te preocupes. Se não tenho fortuna, tenho vencimentos. Seremos companheiros de viagem e tudo pagarei com muita satisfação.

A palestra prosseguiu animada, relatando o antigo hóspede de Antioquia as suas conquistas para Jesus. Nas suas viagens, havia aproveitado todas as oportunidades em prol do Evangelho, transmitindo a quantos se lhe aproximavam os tesouros da Boa-Nova. Quando contou que estava só no mundo, com a partida da genitora para a esfera espiritual, Paulo fez-lhe nova observação, acentuando:

— Ora, Lucas, se te encontras sem compromissos imediatos, por que não te dedicas inteiramente aos trabalhos do Mestre Divino?

A pergunta produziu certa emoção no médico, como se valesse por uma revelação. Passada a surpresa, Lucas acrescentou um tanto indeciso:

— Sim, mas há que considerar os deveres da profissão...

— Mas quem foi Jesus senão o Divino Médico do mundo inteiro? Até agora tens curado corpos, que, de qualquer modo, cedo ou tarde hão de perecer. Tratar do espírito não seria um esforço mais justo? Com isso não quero dizer que se deva desprezar a Medicina propriamente do mundo; no entanto, essa tarefa ficaria para aqueles que ainda não possuem os valores espirituais que trazes contigo. Sempre acreditei que a medicina do corpo é um conjunto de experiências sagradas, de que o homem não poderá prescindir, até que se resolva a fazer a experiência divina e imutável da cura espiritual.

Lucas meditou seriamente nessas palavras e replicou:

— Tens razão.

— Queres cooperar conosco na evangelização da Macedônia? — interrogou o ex-rabino, sentindo-se triunfante.

— Irei contigo — concluiu Lucas.

Entre os quatro discípulos do Cristo houve enorme júbilo.

At
16:10

(*Paulo e Estêvão*. FEB Editora. Segunda parte — Cap. 6, p. 359 a 360)